

CULTIVAR: TRIGO BR 13*

Fol.
6258

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-CNPT/EMBRAPA e Fundação Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR
2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-CNPT/EMBRAPA
3. Nome da cultivar, sinônimo e identificação na experimentação (número de linhagem ou de introdução):
Cultivar: Trigo BR 13
Linhagem: PF 782027
4. Cruzamento e resumo da metodologia utilizada na obtenção da cultivar:
Cruzamento: IAS 51//IAS 20/NORTH DAKOTA 81
Cultivar obtida pela reunião de várias linhas resistentes à ferrugem do colmo, obtidas a partir da colheita de espigas dentro da cultivar CNT 7 (1975-1980).
Em 1981, foi testada em ensaio Norte Paranaense, passando a ser avaliada em Ensaio Norte Brasileiro de Linhagens-Resistentes ao Alumínio de 1982 a 1984.
5. Local e ano de reunião das linhagens: Passo Fundo (RS), 1978

* Descrição elaborada pelo Banco Ativo de Germoplasma de Trigo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-BAG/CNPT, com base nos Descritores de Trigo aprovados pela CSBPT e CRC Trigo I. Passo Fundo, RS, JAN/85.

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

Local de coleta do material e anos: Passo Fundo 1983 e 1984

6. Hábito de crescimento: Intermediário

7. Período da emergência ao espigamento: Curto

Cultivar	Ano	
	1983 (dias)	1984 (dias)
<i>Trigo BR 13</i>	92	96
CNT 10	-	104
IAS 54	91	98
Jacuí	98	102
SON 64	-	85
Toropi	-	118

8. Ciclo da emergência à maturação: Curto

Cultivar	Ano	
	1983 (dias)	1984 (dias)
<i>Trigo BR 13</i>	142	144
CNT 10	-	151
IAS 54	140	144
Jacuí	-	150
SON 64	-	133
Toropi	-	162

9. Altura da planta: Média

Cultivar	Ano	
	1983 (cm)	1984 (cm)
Trigo BR 13	90	99
CNT 10	-	106
IAS 54	82	90
Jacuí	103	103
SON 64	-	80
Toropi	-	116

10. Disposição da folha bandeira: Ereta e semi-ereta

11. Coloração das aurículas: Colorida, podendo chegar a incolor

12. Comprimento médio da bainha da folha bandeira: 22,4 cm (1983) e 22,0 cm (1984)

! CARACTERÍSTICAS DO COLMO

13. Comprimento do pedúnculo: 39,4 cm (1983) e 37,0 (1984)

14. Forma do nó superior: Comprido e quadrado (1983) e comprido (1984)

15. Espessura das paredes: Delgadas

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA E DE SEUS COMPONENTES

16. Arista: Normal (aristada)

17. Forma: Oblonga

18. Comprimento: Curtas a semicurtas (1983) e curtas (1984)

19. Densidade: Densa a semidensa (1983) e densa (1984)

20. Coloração: Clara

21. Número de espiguetas por espiga: 17,3 (1983) e 16,4 (1984)

22. Número de grãos por espiguetas: 2,9 (1983) e 3,1 (1984)

CARACTERÍSTICAS DA GLUMA

23. Pubescência: Glabras
24. Coloração na maturação: Clara
25. Comprimento da gluma: Média
26. Forma do ombro: Arredondado a oblíquo, podendo aparecer pequena porcentagem de plantas (<1 %) com ombro reto até elevado.
27. Forma da quilha: inflexionada a reta
28. Comprimento do dente: Semicurto
29. Forma do dente: Pontiagudo

CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

30. Forma: Ovalado
31. Comprimento: Médio
32. Coloração: Escuro
33. Textura: Mole a semiduro
34. Abertura do sulco: Semi-aberto
35. Profundidade do sulco: Média

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

36. Reação ao crestamento: Moderadamente resistente a resistente
37. Desgrane ou debulha: Moderadamente suscetível
38. Acamamento: Intermediário

INFORMAÇÃO SOBRE A REAÇÃO ÀS DOENÇAS

39. Ferrugem da folha:

A campo: 70 S (Infecção máxima observada em PF, 1984)

Em condições controladas (Plântula):

B 10	0;	B 20	0;
B 11	0;	B 21	3
B 12	3 ⁻	B 22	3
B 14	-	B 25	3
B 15	0;	B 26	4
B 16	0;	B 27	--

B 17	0;	B 29	0;
B 18	0;	Mistura	3
B 20	0;		

40. Ferrugem do colmo

- A campo: Tr Resistente

- Em condições controladas (Plântula):

G1	0;	G13	1
G3	0	G15	0;
G4	0;	G16	1-
G7	1-	G17	0
G9	1-	G18	1-
G11	0;	G19	2 ⁺
G12	1-	G20	1

41. Septoriose das folhas: Suscetível

- Grau de infecção na planta segundo a escala de "Saari-Prescott" modificada: 8/9

42. Septoriose das glumas: Suscetível

- Grau de infecção na planta segundo a escala de "Saari-Prescott" modificada: 8/9

- Infecção na espiga: 80 %

43. Giberela

- Em condições controladas: Moderadamente suscetível

44. Oídio

- A campo: Moderadamente suscetível (PF, 1983)

- Em condições controladas: 3⁺

45. Helminthosporiose: Suscetível

- Grau de infecção na planta segundo a escala de "Saari-Prescott" modificada: 9/9

- Infecção na espiga: 60 %

46. VNAC:

47. Mosaico: Moderadamente suscetível

QUALIDADE DOS GRÃOS

48. Peso do hectolitro

Cultivar	Ano
	1984 (kg/hl)
<i>Trigo BR 13</i>	76,0
CNT 10	79,0
IAS 54	76,4
Jacuí	75,0
Sonora 64	71,4
Toropi	74,6

49. Peso de mil grãos:

Cultivar	Ano	
	1983 (g)	1984 (g)
<i>Trigo BR 13</i>	43,3	44,3
CNT 10	39,3	39,3
IAS 54	37,7	35,7
Jacuí	38,7	41,3
Sonora 64	35,0	37,3
Toropi	29,7	36,0

DADOS PARA RECOMENDAÇÃO

Disponibilidade de semente

50. Semente Genética: 24 kg

51. Semente básica: 800 kg

52. Responsável pela produção de semente: Serviço de Produção de Semente
Básica (SPSB)-EMBRAPA

Experimentação no Paraná

5.3 Instituições responsáveis: IAPAR

OCEPAR

INDUSEM

Recomendação

54. Local e data: Londrina, Janeiro/85

/tlf